

Ato da Sexta Feira Extraordinária
do Primeiro Período Legislativo da
Câmara Municipal de Cacoal, realizada
no dia (18) de maio do ano
de (2000) dois mil.

Às vinte horas do dia (18) de maio do ano de (2000) dois mil, sob o Presidium do Senador Grando de Bonito e com o auxílio do Primeiro Secretário "ad hoc" reuniu-se a Câmara Municipal de Cacoal. Neste dia, responderam a chamado regimental os seguintes Vereadores: Quirino Bezerra de Queiroz, Antônio Pantos de Carvalho Grando, Braz Benedito Aranjo Filho, Eduardo Comia Vila, Edson Silva Fagelhão, Gustavo Antônio Guimarães Ferreira, Jânio de Souza Ferreira, Maria Auxiliadora Nantes Bonita, Milton Robson Pereira de Souza, Silas Rodrigues Bento, Salvy Rodrigues da Silva, Waldemar Lammens de Souza Neto, Wilson Fontenele. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi apresentado Parecer favorável em benefício das Comissões Técnicas ao Projeto de Lei nº 027/99. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, manda que se lancesse a presente Ata, que, depois de lida, submetido à Apreciação Plenária, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Sessão Extraordinária
Ordinária do primeiro período
legislativo da Câmara Municipal
de Cacoal, realizada no dia (23)
vinte e três de maio do ano de
(2000) dois mil.

Às vinte horas do dia (23) vinte e três

di mês do ano de 2000 desse mil, sob o auspicio do Vereador Ráncio Sén-
dade Corrêa e com a auxílio da minha Secretaria pelo Vereador E-
duardo Corrêa Vila, reunido Ordinariamente a Câmara Municipal de
Poco Fundo. Olho desse, designaram e chamado regimental os seguintes
Vereadores: Quirino Belo do Nascimento, Antônio Bezerra de Oliveira Medeiros, Antônio
Carlos de Carvalho Mendes, Praiz Benedito Chaves Filho, Edson Silveira
Fagolhoes, Gustavo Antônio Guimarães Benquer, Fábio dos Santos
Bentes, Ivanol Estrela da Silva Filho, Isaura Quixadá Dona Namorada
Nico, Milton Nobreto Pereira de Souza, Romon Sampaio da Silva, São
Rodrigues Bento, Valacy Rodrigues da Silva, Waldemar Baumüller de Góis
Silva e Willmar Montenegro. Fazendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus São Bernardo
do Sul para seu Bdg, o Senhor presidente após o cumprimento do
ritual regimental soltou ao Senhor meu Ministro Secretário a leitura do
Expediente que constou do seguinte: Ofício GAPRE CM nº 011/2000 - Reju-
lo Municipal, assunto: Encaminha Mensagem Executiva de nº 003/2000,
Ofício GAPRE nº 012/2000 - Reju-lo Municipal, assunto: Encaminha a
Mensagem Executiva nº 007/2000, Projeto de Lei nº 019/2000. Mensagem
nº 007/2000, assunto: Sô novo reitor do Centro Universitário de São
Jorge de Ilheus/1999, que era no Quadro de Funcionários do Poder Executivo
no do Reitorado de Poco Fundo os cargos públicos que menciona, com
as alterações introduzidas no Art. 2º da Lei nº 1493 de 28/12/1999,
Projeto de Lei nº 020/2000. Mensagem nº 008/2000, assunto Autoriza-
ção o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro à Agremiação
Brasileira Amazônica Atíbia Potiguar. Seminando a leitura do Ex-
pediente, não havendo Vereadores inscritos para o uso da tribuna, o
Senhor presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Sóla-
mente foram apresentados os seguintes materiais: lei apresentada durante a
reunião do dia anterior referente à Comissão de Obras e Serviços Públi-
cos ao Sagito de lei nº 003/1999. Apresentado requerimento de pedido de
audição o Poderoso de Poco Fundo, feito no requerimento Projeto de
Lei nº 007 e 014/2000 intitulado o Projeto de Resolução nº 001/2000 para anexar
documentos apresentados regularmente à Unigranrio nº 002/2000 para a

demais Comissões Técnicas ambientais Poderem juntar Conjunto no Projeto de
Fl nº 019/2000 - Fl S nº 007/2000, Aprovado requerimento de Engenharia
nº 061/2000 para as demais Comissões Técnicas ambientais Poderem juntar
Conjunto ao Projeto de de nº 001/2000. Fumigado o Ofício do Dr. o Z-
inha Presidente encaminhou o Subsídio para o Expediente Personal. Qua-
pou o Subsídio em Brasilândia Resolução Sessão Wilmer Monttino, tendo
enunciado correspondência recebida por seu Gabinete, elendo uma
fábula que falava do Lamundongo que tinha medo do rato, o mago o
transformou em lachado que sua vez tinha medo do tigre, e,
assim afaz rezando transformações o mago transforma e nocaumenta o transformando no que era, ou seja, um Lamundongo, flocofando
nada que o mago fizesse sua dor conagiu. Descrevendo, disse que
a fábula lembrava que as pessoas que tinham o poder nas mãos
nada faziam para melhorar o bem estar da coletividade, fazendo
uma análise o que os poderes constituídos no Brasil, que com
os trás maquininhos, tapavam os olhos, os ouvidos e a boca no
segundo, disse que o autor da carta tinha tal procedimento, encar-
do o correspondente para todos os segmentos representativos
da Comunidade brasileira, na medida em que denunciava também
o rancil de combustíveis, e assim tal grito de cidadania tinha
que ser aplaudido. Disse que tais atos tinham que ser frequentes
com os poderes cobrando da classe política comportamentos
de acordo com os interesses da coletividade. Adiante, disse ter
sido provocado por três pessoas indignadas com a farta bri-
dua de 1999 que continuava suspendendo benefícios flagrantemente
impeditos de trabalhar por motivos de saúde, e que tais
fatos já haviam sido denunciados por ele a Superintendência, e
que lamentavelmente tais profissionais continuaram cometendo
os absurdos, no que encerrou sua fala. O que o encapou o Subsi-
dio em Brasilândia Resolução Sessão Jânio dos Santos Abende,
observando que em Sessão anterior havia sido feito requerimento
de urgência concedendo subvenção a Polônia de Escadões, e que na
Sessão em excesso para outorga concessão de subvenção para a Associação

M.

cláusula do contrato. Disse já ter comentado no oportunidade ao extranho um
 operário que permanecia sempre insinuando as pressões, agora, em re-
 petição de campanha demonstrar tal intuito para classe tão respeitada. Disse
 que disse que a cláusula fora abusada o voto favorável e subvenção para
 a Associação Atlética Cabofriense, visto o clima que vivia a tradição
 agremiação, faltava responsabilidade do Prefeito Alan Carvalho, quan-
 do ingressou com o clube no futebol profissional, durante como he-
 rança deixada, com risco de ter hipotecado a sede, entre outras con-
 sequências. Disse que a sede não havia sido vendida em hasta pública por
 que não apareceram as compradoras, mas que agora em tese uma
 oportunidade havia vendido pelo valor da dívida. Disse que a subven-
 ção de dezembro mil reais, não beneficiou o Clube da Juventude mafisto,
 impedindo inclusive que o clube retomasse ao futebol profissional
 tendo que formar o seu time futebol Club, tendo sido questionado na
 justiça pelo ex-mártir Henrique que não tinha sede social e queria arrebatado.
 Disse que auxiliava o tribuno para afirmar que apesar de ter solto
 formalmente, negava seu repúdio, sua indignação e manifesta-
 ção pública pelo ato de maléfico pela administração do Binho Alan
 Carvalho a frente da Associação Atlética Cabofriense, ali em memória da
 quinta ilustraçao e ao mesmo tempo anônimos e dedos que haviam in-
 cuido o clube por si só a histórica do tradicional Clube, estando por dor
 nadeno o nome Orlanaldo Simas, recentemente falecido e um dos pri-
 meiros do Associação Atlética Cabofriense, encorajando a seguir sua
 fala. A seguir, capou o tribuno im Excepcional Vassoura, o Vereador João Antônio Guimarães Bergerger, manifestando o seu temor, ante
 a probabilidade de se recorrer ao Poder Judiciário para julgar erros de admi-
 nistrativa privada, e que adiar o julgamento a subvenção para a Ass-
 ociação Atlética Cabofriense, ali porque o voto em contrário havia
 o lugar nenhuma, assim, o seu temor era justificado pelo voto da con-
 sumação. A seguir, houve comentários sobre matéria de jornal de São
 Paulo a respeito dos medicamentos ditos genéricos, cujo teor iludia
 numerosas pessoas quanto ao arroba sendo de grande valor a sua
 liberdade. Disse que a obediência de dos médicos da rede pública se-

sem obrigados a receberem genéricos, ou por princípio aberto de medicamento, ali mesmo por norma interna do Sistema Único de Saúde, ficou que o seu Projeto de Lei instituindo seu hincário próprio para genéricos no âmbito municipal de Juiz de Fora estava amplamente justificado, e assim se o Vereador tratou em maneira informada sobre o assunto muito tempo sua melhor aprovado, e assim sua distribuição não era malvada para os Gabinetes, no que encorajou sua fala. Não havendo mais Ordem para o uso do Sindicato em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus, mandando Exhortatório pena dentro de quinze minutos. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação Plenária, aprovado, sua assinada para que produza seus efeitos legais.

M M B

Ata da Sétima Sessão Extraordinária do Sindicato de Juiz de Fora.
Sexta da Câmara Municipal de Juiz de Fora, elaborada no dia (23) vinte e três de maio do ano de (2000) das mil.

As vinte horas do dia (23) vinte e três de maio sob o Presidente do Sindicato Sânius Sindicato Comunitário, e com o auxílio da sua marta Secretaria Jilo Vereador Eduardo Corrêa Neto, cumpriu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Juiz de Fora. Além desses, respondiam o chamado suplemento os seguintes Vereadores: Benedito do Rosário, Arlés Ferreira de Oliveira, Antônio Carlos de Carvalho Sindicato, José Andrade Brumalho Filho, Edson Silva Soagolhão, Gustavo Antônio Camarões Branger, Jairzinho Santos Mendes, Valter Justino da Silva Filho, Bruno Barbosa Fámos Almeida, Wilson Roberto Pereira de Souza, Ovídio Campanha da Silva, Elias Rodrigues Góis, Waldemar da Cunha de Oliveira Neto, Silviano Rodrigues da Silva. Ultima reunião havendo nenhuma suplementar, o